

FACULDADE PATOS DE MINAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARIANA ESTAEL DE SÁ SANTOS

**VISÃO DOS CONTABILISTAS EM RELAÇÃO AO CONHECIMENTO CONTÁBIL
DOS ADMINISTRADORES DE EMPRESAS:** uma pesquisa de campo no município de
Patos de Minas

PATOS DE MINAS

2018

MARIANA ESTAEL DE SÁ SANTOS

**VISÃO DOS CONTABILISTAS EM RELAÇÃO AO CONHECIMENTO CONTÁBIL
DOS ADMINISTRADORES DE EMPRESAS:** uma pesquisa de campo no município de
Patos de Minas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Faculdade de Patos de Minas como requisito
parcial para a obtenção do grau e Bacharel em
Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a. Ms. Ana Clara Fonseca
do Amaral.

PATOS DE MINAS

2018

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Áreas De Atuação Do Contador	09
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – O conhecimento contábil otimiza o serviço do escritório?	12
Gráfico 2 – A empresa obtém algum ganho ao agregar a função de contador nas demais funções de um colaborador?	12
Gráfico 3 – O colaborador/gestor recebe auxílio do contador para acrescentar no conhecimento contábil/fiscal?	13
Gráfico 4 – O contador encontra dificuldade ao realizar rotinas contábeis e fiscais de empresas com gestores com pouco conhecimento na área?	14
Gráfico 5 – As fontes da internet ajudam a solucionar dúvidas dos colaboradores com a função contábil na entidade?	14
Gráfico 6 – No momento da contratação o conhecimento fiscal/contábil é um diferencial levado em conta para o concorrente à vaga?	15

SUMÁRIO

RESUMO	5
1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE.....	8
2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
2.3 A FORMAÇÃO DO CONTADOR E A PROFISSÃO CONTÁBIL	10
2.3 CONTABILIDADE E GESTÃO	12
3 METODOLOGIA	13
4 ANÁLISES E DUSCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA	23

VISÃO DOS CONTABILISTAS EM RELAÇÃO AO CONHECIMENTO CONTÁBIL DOS ADMINISTRADORES DE EMPRESAS: UMA PESQUISA DE CAMPO NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

*Mariana Estael de Sá Santos**

*Ana Clara Fonseca do Amaral***

RESUMO

Atualmente o mercado de trabalho busca agilidade e rápida absorção de conhecimentos, e a rapidez com que isso ocorre conta como diferencial no momento da contratação. A rotina do escritório prestador de serviços contábeis envolve vários processos, sendo: declarações fiscais e previdenciárias, cálculos de impostos, emissão de guias, lançamentos contábeis, emissão de demonstrações contábeis entre outros, entretanto o profissional contábil não deve se limitar somente a isso, mas buscar conhecimentos que auxiliem o gestor na tomada de decisão, sendo esse o principal objetivo a contabilidade. Dessa forma o presente estudo objetivou analisar qual a opinião desses profissionais e contabilistas a respeito da contribuição que o gestor, administrador ou colaborador pode trazer para a rotina do escritório contábil quando há esse conhecimento, seja ele básico ou avançado, e o que tal conhecimento pode contribuir para a própria entidade. Foi realizado uma pesquisa de campo realizada através de questionários aplicados a profissionais da área contábil do município de Patos de Minas, cujo resultado foi analisado por meio de tabulação gráfica. Os contabilistas relataram encontrar dificuldade ao realizar a rotina da profissão quando a comunicação é feita com colaborador sem conhecimento da área. Contudo as entidades que optam por agregar tal conhecimento preferem usá-lo com um colaborador já contratado do que efetuar uma nova contratação com diferencial, diferente de quando há necessidade de um profissional da área administrativa, no qual se busca o trabalhador com conhecimento.

Palavras-chave: Contabilistas. Conhecimento fiscal e contábil. Rotina contábil..

*Graduanda do curso de Ciências Contábeis concluinte no ano de 2018.

marianaestael18@hotmail.com

**Graduada em Administração – Faculdade Pitágoras –Divinópolis/MG, Ciências Contábeis na Faculdade de Nova Serrana/MG, Pós-Graduação em Controladoria e Finanças – UFMG, Gestão Estratégica – Faculdade Einstein e Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business School – Vitória/ES.

ABSTRACT

Currently the labor market seeks agility and rapid absorption of knowledge, and the speed with which this occurs counts as a differential when hiring. The routine of the accounting service provider involves several processes, such as: tax and social security statements, tax calculations, issuance of guides, accounting entries, issuance of financial statements among others, however, the accounting professional should not be limited to this, but to seek knowledge that helps the manager in decision making, this being the main objective of accounting. Thus, the present study aimed to analyze the opinion of these professionals and accountants regarding the contribution that the manager, administrator or employee can bring to the routine of the accounting office when there is such knowledge, whether basic or advanced, and what such knowledge can contribute to the entity itself. A field survey was carried out through questionnaires applied to professionals from the accounting area of the municipality of Patos de Minas, whose results were analyzed through graphic tabulation. Accountants reported finding difficulty in carrying out the routine of the profession when the communication is made with collaborator without knowledge of the area. However, entities that choose to aggregate such knowledge prefer to use it with an employee already hired than to make a new hiring with differential, different from when there is need of a professional in the administrative area, in which the worker with knowledge is sought.

Key words: Accountants. Tax and accounting knowledge. Accounting routine

1 INTRODUÇÃO

Diante de um mercado altamente competitivo e que nos mais diversos ramos, sua clientela prezarà cada vez mais por credibilidade e confiabilidade, os escritórios contábeis buscam se destacar pela qualidade de seus serviços. No meio de uma rotina corrida, com prazos fiscais, previdenciários e outros, o administrador contratante dos serviços pode contribuir positivamente no sistema da entidade contábil (MARION, 2000).

Para tanto, o gestor possui um papel importante no ciclo contábil da organização, e para tal seria viável um conhecimento mais aprofundado da área. Observando-se mais de perto as práticas da entidade contábil considera-se interessante o entendimento contábil e fiscal mais aprofundado, o que pode contribuir positivamente para o encarregado pela prestação do serviço (SÁ, 2002).

Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a opinião e satisfação dos contabilistas e profissionais que exerçam as funções da área contábil do município de Patos de Minas com os administradores de empresas que terceirizam os serviços contábeis.

Formulou-se enfim a seguinte problemática: quando o gestor possui um conhecimento básico contábil, o mesmo consegue auxiliar de forma eficaz na prestação de serviço do escritório de contabilidade? Para tanto, buscou-se verificar também a opinião dos administradores e gestores de empresas quanto ao custo gasto para agregar conhecimento ao colaborador da entidade.

O presente estudo tem como justificativa instigar a academia a promover mais trabalhos sobre o assunto e aprofundar estudos na área da contabilidade gerencial e para o mercado conhecer o que realmente pode tornar mais ágil a prestação de serviços, e saber como o conhecimento contábil pode contribuir para isso.

Essa pesquisa está dividida em 5 seções, são: introdução, em seguida o referencial teórico, logo depois metodologia, análise de resultados e por último as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evolução da Contabilidade

Inicialmente a contabilidade desenvolveu predominantemente a técnica, dando-se importância exclusivamente a livros de escrituração e partidas dobradas. Por muito tempo a contabilidade foi interpretada como a guarda de livros contidos de lançamentos contábeis, as informações dos acontecimentos ocorridos nos negócios, e os saldos das contas (SÁ, 2002).

Por mais que a profissão esteja relacionada a técnica o reconhecimento da Teoria Contábil deve ser uma forma de cada vez mais dar utilidade da Contabilidade a seus usuários (PINHEIRO, 1997).

É destacada a necessidade de termos uma boa teoria para que dela resultem-se boas práticas, e assim a provisão de respostas, pois ao sair da rotina das normais habituais, o contabilista é levado a buscar socorro em outras fontes (KAM, 1990). O profissional da área contábil obtém uma procura de frequentemente de cursos presenciais ou virtuais, palestras eventos da área e etc.. Com isso, faz-se necessária a busca de materiais que apresentem novas tecnologias e técnicas que possam contribuir com a facilitação das rotinas.

Ainda nesse sentido, destacam que as práticas contábeis são resultado dos pensamentos gerados, ou seja, da teoria. (GLAUTIER; UNDERDOWN, 1974, apud FRANCALANZA, 1997). A teoria contribui para que haja maior clareza nas transações efetuadas na entidade, para que toda a rotina seja regular e tenha seu fechamento.

Diante das pretensões da sociedade aumentaram, posto que a profissão contábil é vista como sendo capaz de enfrentar adversidades futuras e de cumprir suas responsabilidades. Logo, a profissão deve reconhecer e avaliar sutilmente até onde pode atender tais expectativas da sociedade, buscando sempre adaptação às novas situações, para que o crescimento seja certificado (FRANCO, 1999).

Sendo assim, fica evidente a importância da teoria da contabilidade para os profissionais da área, analisando que a mesma serve para resolução de questões práticas, como também para interpretação de situações que venham surgir no exercício da profissão. A atualização de conteúdo profissional é necessária para todos que buscam desempenhar suas atividades da melhor forma possível, com redução de erros e otimização do tempo.

2.2 Demonstrações Contábeis

A Contabilidade Gerencial verifica e descreve informações financeiras, que juntamente com outros tipos de informações contribuem no objetivo das organizações. Seu papel é adicionar conhecimento a uma entidade, conseqüentemente reduzir o risco agregado a tomada de decisão (HORNGREN, FOSTER E DATAR, 2000).

A evidenciação constituiu compromisso firmado da Contabilidade para com seus usuários e com seus próprios objetivos, e diz respeito a apresentação ordenada das informações quantitativas e qualitativas, propiciando uma base adequada de informações para o usuário (IUDÍCIBUS, 2009)

O Balanço Patrimonial pode ser determinado como uma reprodução quantitativa e efetiva das informações que compõem o patrimônio da entidade em certa data, revelando sua situação financeira e patrimonial (BASSO, 2011). É constituído pelo:

- Ativo: bens, direitos e outras aplicações de recursos da entidade, capazes de gerar proventos econômicos futuros.
- Passivo: origens de capital representadas pelas obrigações para com terceiros, resultados de eventos ocorridos que exigiram ativos para sua liquidação.
- Patrimônio Líquido: são os recursos próprios da entidade.

A demonstração do resultado é um resumo disposto das receitas e despesas de demarcado prazo. Apresentada de forma dedutiva, ou seja, das receitas deduzem-se as despesas, e conseqüentemente indica-se o resultado de lucro ou prejuízo. (IUDÍCIBUS, 2009). Tem como principal objetivo apresentar de forma vertical resumida o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas num determinado período. As empresas que apresentarem essa demonstração deverão discriminar:

- A receita bruta de vendas e serviços, as deduções de vendas, os abatimentos e os impostos;
- A receita líquida de vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;
- As despesas com vendas, despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;
- O lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e outras despesas;
- As participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros;

- O lucro ou prejuízo do exercício.

Demonstrações de Fluxo de Caixa exibem as alterações ocorridas no saldo de disponibilidades da entidade em certo período, por meio de fluxos de recebimentos e pagamentos (MARION, 2010). Essa demonstração pode ser adicionada as demais que são publicadas obrigatoriamente e deve ser segmentado em três grandes áreas.

- Atividades operacionais: receitas e gastos resultantes da industrialização, comercialização ou prestação de serviços;
- Atividades de investimento: gastos efetuados no realizável a longo prazo, investimento, imobilizado ou intangível;
- Atividades de financiamento: empréstimos e financiamentos de curto prazo, as saídas serão a amortização dessas dívidas e os valores pagos aos acionistas por dividendo e distribuição de lucros.

A Demonstração do Valor Adicionado mostra o quanto de recurso foi gerou, isto é, quanto ela adicionou de valor a seus fatores de produção, e de forma foi distribuída essa riqueza (MARION, 2010). O valor adicionado demonstra a contribuição da entidade, dentro de uma visão geral de desempenho, para a geração de riqueza na economia em que está inserida.

É necessário reclassificar e padronizar as demonstrações contábeis a fim de proporcionar uma referência de procedimento na distribuição das contas, com o objetivo de apresenta-las de forma simples e fácil entendimento a seus usuários (SILVA, 2006).

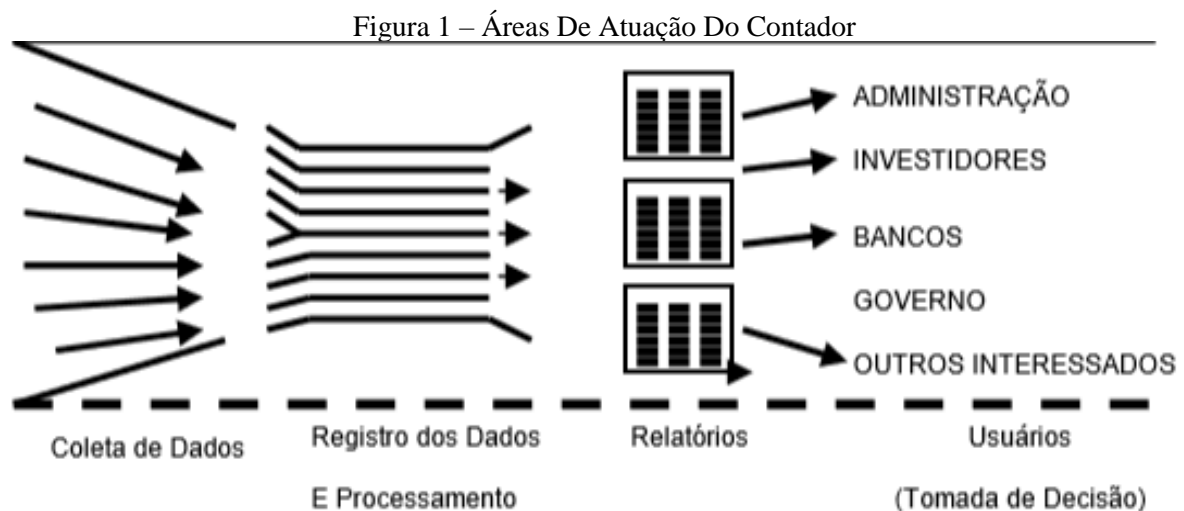
2.3 A Formação do Contador e a Profissão Contábil

O curso de Ciências Contábeis surgiu à frente de um cenário em que se era exigido o desenvolvimento das forças produtivas locais em toda sua amplitude técnica e administrativa. Depois disso, o ensino superior de contabilidade proporcionou profissionais capacitados para atuar a nível tal como teórico quanto prático, onde pudesse aplicar os conhecimentos alçados em aula à realidade (MARION, 2010).

As Instituições de Ensino Superior, sendo elas de cunho federal, estadual e particular, tem por objetivo habilitar profissionais ao conhecimento e ao manuseio de sistemas de informação e com capacidade para realizar análise crítica nos mais variados campos de atuação do contador (SOUZA, BARBOSA, SILVA, 2006).

Analisando o profissional da contabilidade gerencial asseguram que na década de 1980 não atuava na tomada de decisão. De outro modo era tecnicamente um suporte dos administradores e no fim eram comunicados sobre as decisões tomadas (SIEGEL; SORENSEN, 1997).

Marion (2002) compartilha um esquema descrevendo as áreas de atuação do contador:



Fonte: Marion (2002).

A figura retratada mostra o meio que os dados percorrem até de tornarem informações, mostradas a todo e muitos tipos de usuários, como relatório.

Como a concorrência tem crescido a cada dia o profissional contábil deve estar ligado a toda e qualquer atualização do mercado. Por causa do mundo globalizado e tecnológico, o profissional exigido para o meio contábil atualmente não tem o mesmo perfil de décadas atrás (MARION, 2002).

Seguem algumas características do perfil do profissional contábil atualmente:

- Criativo
- Ousado
- Possui visão gerencial/organizacional
- Motivado
- Líder
- Capaz de resolver problemas
- Inovador
- Flexível

- Com grande conhecimento contábil
- Atualizado

A atividade principal do profissional contábil é registrar, mensurar e examinar fatos econômicos e financeiros a respeito da variação patrimonial da empresa. A função básica do contador é ajudar o gestor na tomada de decisões, para tanto é necessário que os dados movimentados pela entidade ganhem significado e assim seja transformado em informações entrando no contexto para que o administrador possa tomar as devidas decisões (MORAES; MADEIRA, 2002)

O contabilista como sendo o responsável pela emissão de informativos que descrevam os fatos fiscais e econômicos ocorridos, que possam ter efeitos diretos ou indiretos no patrimônio da empresa (SIEGEL; SORENSEN, 1997). Para tanto as informações fornecidas devem levar em conta todos os tipos de usuários, internos e externos. Tal análise conclui que surgem diversas áreas de atuação para o profissional da área contábil, enfatizando aquelas em que tem grande influência da contabilidade na tomada de decisões (PIRES, 2008).

Levando em consideração o atual mercado, o profissional da área contábil não se objetiva somente na ideia de contabilidade, entretanto trabalha também para realizar as obrigações fiscais e legais da entidade obedecendo aos prazos e notas estipulados pelo governo (WEZ, 2001). Devido à diversidade das funções realizadas por esse profissional, o perfil do contador moderno é de uma pessoa que ajunta conhecimentos sociais e técnicos devido ao amplo mercado que ele tem a sua disposição (RIBEIRO, 2007).

2.3 Contabilidade e Gestão

A informação se transformou em um mecanismo fundamental para qualquer organização, portanto não existe gerenciamento sem informação (MANÃS, 1999).

A contabilidade é um sistema de informação gerencial, base para a tomada de decisão, portanto os dados fornecidos se transformam em um dos recursos mais significativos da entidade ao proporcionar conhecimento para a administração dos negócios. Para tanto, a contabilidade é considerada uma ciência social por estudar a atuação das riquezas que se integram ao patrimônio em poder das ações humanas (LUNKES, 2003).

A contabilidade pode ser considerada como um sistema de informação que tem por objetivo promover aos usuários os dados para auxiliar na tomada de decisão (MARION, 2006). Normalmente os gestores solicitavam as informações que necessitavam de seus contadores, essa informação é gerada e fornecida de maneira integrada na entidade.

Os relatórios contábeis por conterem informações relevantes que permitam aos usuários uma avaliação econômico-financeira para auxílio na tomada de decisão. Entretanto a contabilidade atualmente não é responsável apenas por fornecer informações financeiras, mas também informações de mercado, aprendizado, qualidade, custos, produção entre outros (MARION, 2006)

Portanto a contabilidade torna-se peça chave do sucesso ao interagir com os meios de controle, planejamento e avaliação estratégica das empresas. Com isso o sucesso das empresas está diretamente ligado com a gestão estratégica e com a contabilidade ligado a essa gestão (OLIVEIRA, 1999).

No geral, a contabilidade é uma área muito importante para a entidade, e encontra-se presente no dia a dia das pessoas. A área gerencial assume não somente o gerenciamento contábil total de uma determinada empresa, mas em suas características globais, setoriais e específicas, com perspectiva de futuro (MARION, 2006).

3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi do tipo descritiva de abordagem qualitativa por não buscar a representatividade numérica, mas, sim, a compreensão de um grupo social.

Pesquisa descritiva é aquela que analisa, observa, registra e correlaciona variáveis que envolvem fatos ou situações, sem manipulá-los (CERVO; BERVIAN, 1983).

Descrito abaixo estão algumas características desse tipo de pesquisa:

- Espontaneidade: o pesquisador não se envolve na realidade apenas observa os fatos ligados aos acontecimentos;
- Naturalidade: as variáveis são estudadas em seu lugar de ocorrência;
- Amplo grau de generalização: as conclusões levam em conta os fatos que podem estar correlacionados com o objeto pesquisado.

Foi utilizado o procedimento para pesquisa de campo, aquela que se caracteriza pelas investigações em que além da pesquisa bibliográfica ou documental, é realizado a coleta de dados juntos aa pessoas (FONSECA, 2002)

Tanto os procedimentos quanto as técnicas devem adaptar-se ao problema a ser estudado, às presunções levantadas e que se queria provar, e ao tipo de informantes com que se vai entrar em contato (MARCONI; LAKATOS, 1999)

Para se encontrar o resultado foram distribuídos digitalmente por meio da ferramenta Google Docs questionários com um total de seis questões fechadas, com 3

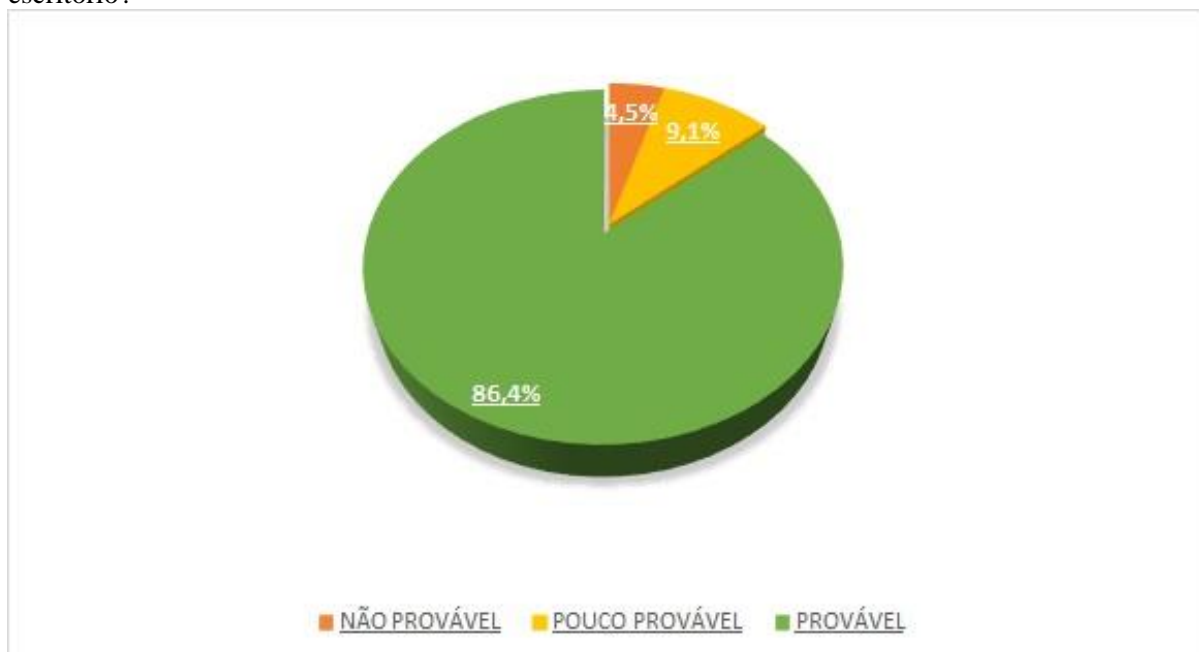
alternativas de escolha cada questão, entre o período de setembro a outubro destinadas a profissionais da área contábil que exerçam as devidas funções na escrituração de empresas. Os links foram enviados por e-mail e whatsapp, foram respondidos 24 questionários no total.

4 ANÁLISES E DUSCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os questionários respondidos pelos profissionais da área, no geral, responderam a problemática do trabalho. Abaixo estão os gráficos de cada uma das 6 questões contidas no questionário e suas devidas análises.

A primeira questão buscou saber pelos profissionais da área se o conhecimento contábil dos gestores e administradores de empresas auxilia na rotina do escritório.

Gráfico 1 – O conhecimento contábil otimiza o serviço do escritório?

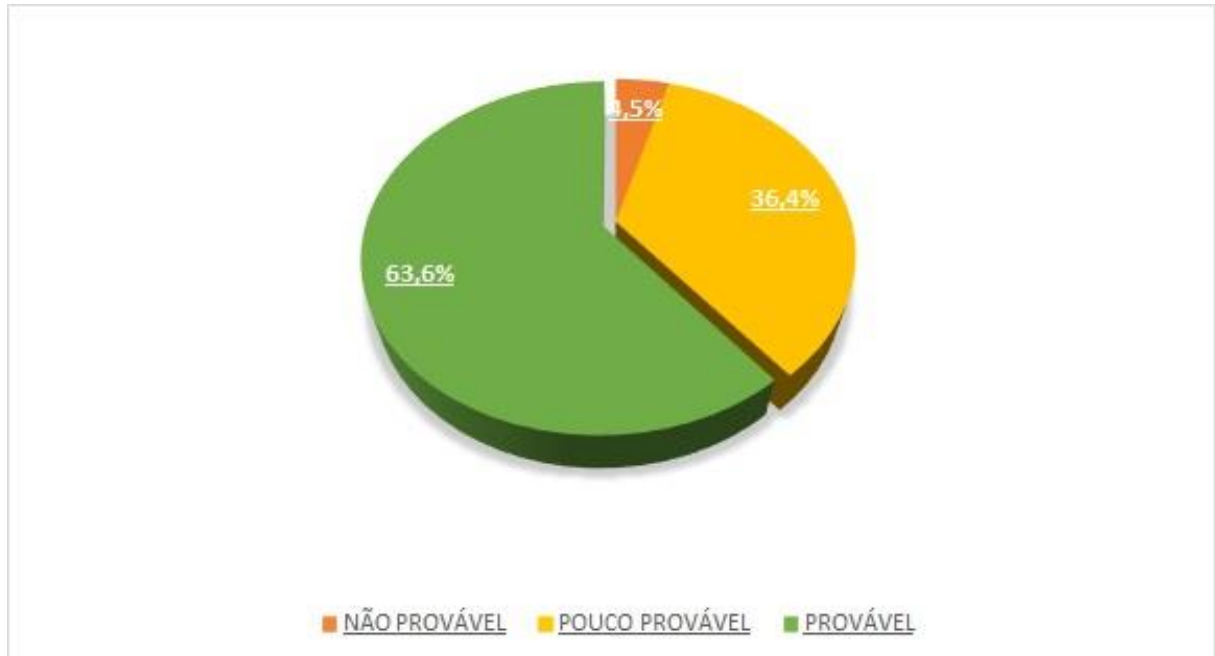


Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa (2018).

Foi respondido um total de 24 questionários, 86,4% dos entrevistados concordam que um gestor, colaborador ou administrador com conhecimento da área contábil/fiscal aperfeiçoa o serviço para o escritório de contabilidade, exatamente o que foi encontrado na literatura, pois de acordo com Marion (2009) a grande movimentação financeira e econômica das entidades, o colaborador que tem, mesmo que básico, conhecimento da área, auxilia de forma direta e indireta na rotina do escritório prestador de serviços contábeis.

A segunda questão visou saber se a empresa obtém algum lucro ao conceder o conhecimento aos seus colaboradores, se esse é um custo bem gasto.

Gráfico 2 – A empresa obtém algum ganho ao agregar a função de contador nas demais funções de um colaborador?

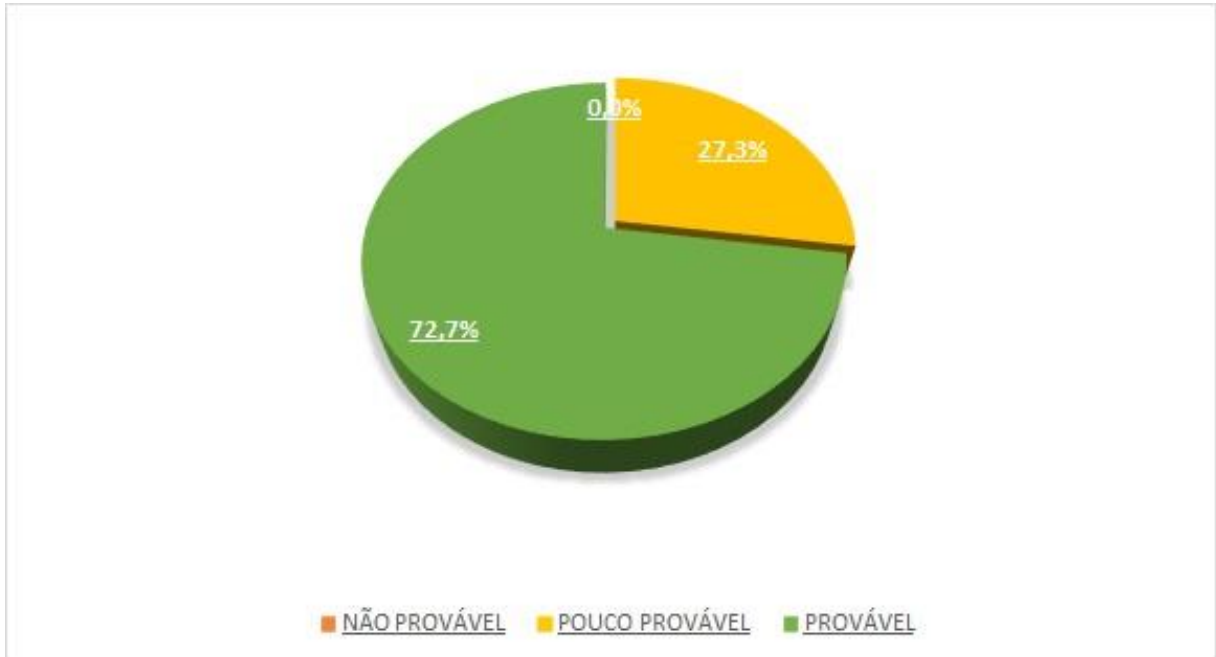


Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa (2018).

Um total de 63,6% concorda que a partir do momento que o administrador decide agregar o conhecimento contábil/fiscal para um colaborador de fato obtém se lucro. O total de pessoas que consideram provável que a entidade tem um ganho ao agregar o conhecimento contábil ao colaborador, automaticamente concorda que é mais lucrativo ter o custo buscando tal conhecimento do que contratar outro funcionário com esse diferencial.

A questão três pesquisou se o profissional da área contábil tem contribuído para agregar tal conhecimento aos colaboradores da entidade.

Gráfico 3 – O colaborador/gestor recebe auxílio do contador para acrescentar no conhecimento contábil/fiscal?

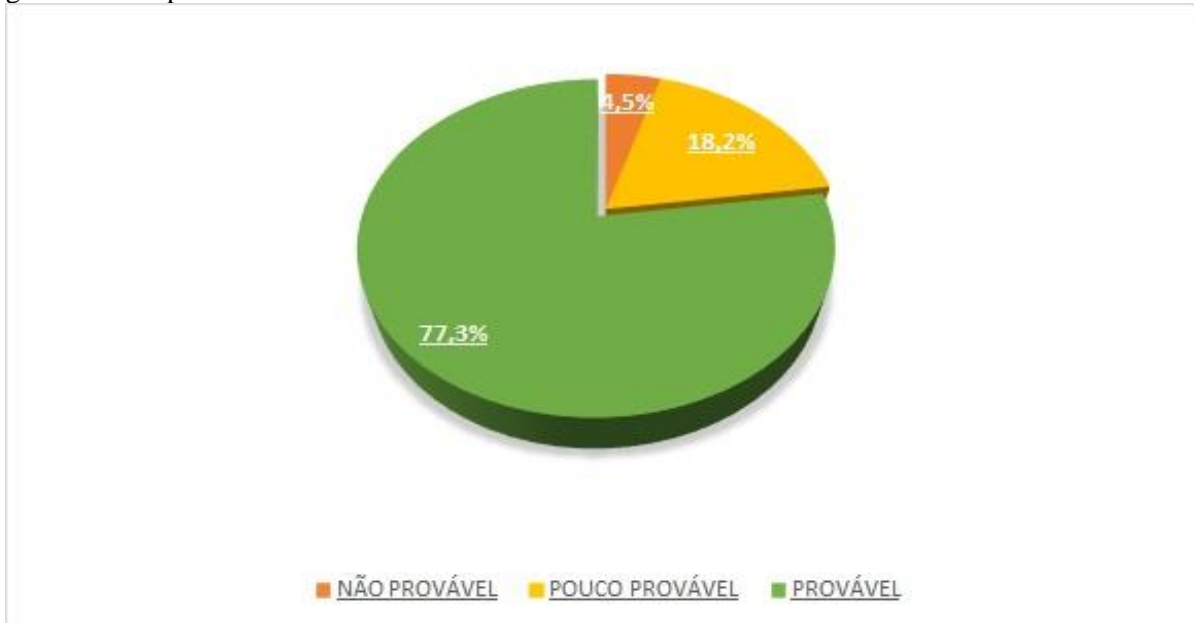


Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa (2018).

A resposta de 72,7% é que seja provável o auxílio do contador para a soma de conhecimento da área. Durante a rotina administrativa, surgem dúvidas aos administradores e seus auxiliares quanto às obrigações, com isso, ao contatar seus contadores, recebem auxílio e respostas às dúvidas. Por causa do mercado tão concorrido, tal pensamento nos leva a ideia de Schwes (2001), o contabilista atualmente não deve se contentar apenas nas obrigações de uma entidade, mas auxiliar nas dúvidas de seus gestores. O profissional da área contábil busca sanar as dúvidas dos colaboradores de entidades, dessa forma tem havido um trabalho coletivo para o sucesso da empresa (MARION, 2002)

A questão de número 4 pediu a opinião dos contabilistas para saber se há dificuldade ao realizar as rotinas fiscais e contábeis de empresas com colaboradores e gestores de pouco conhecimento contábil.

Gráfico 4 – O contador encontra dificuldade ao realizar rotinas contábeis e fiscais de empresas com gestores com pouco conhecimento na área?

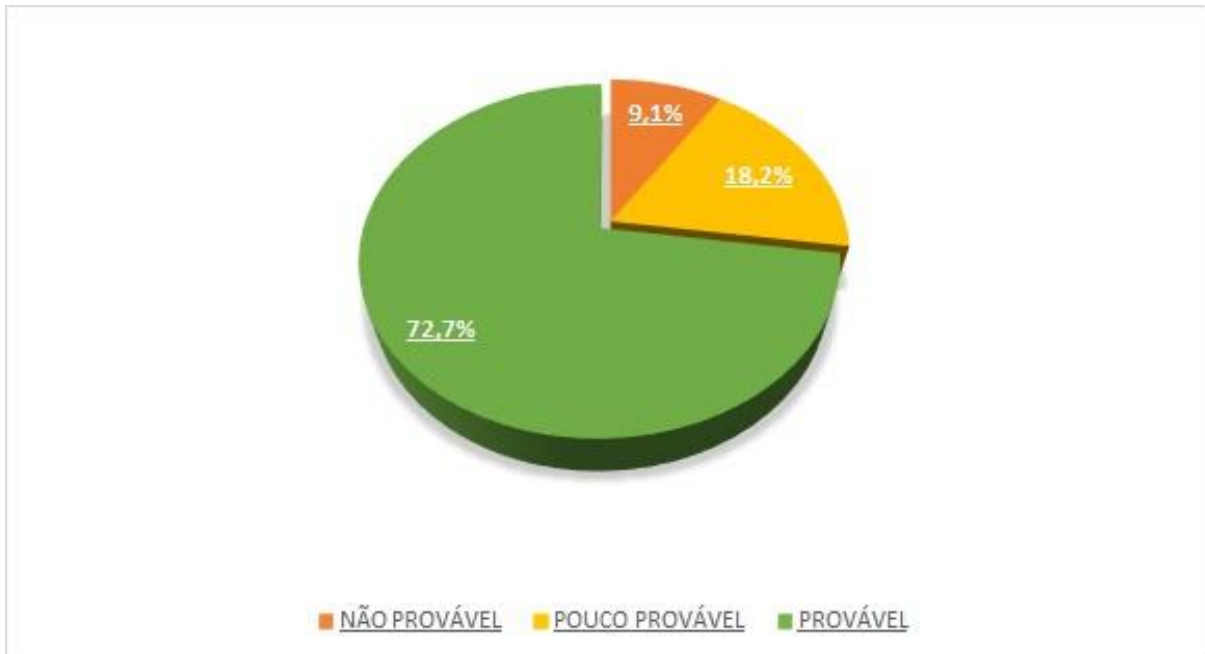


Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa (2018).

Segundo 77,3% dos contadores entrevistados há dificuldade ao realizar rotinas do escritório contabilizando empresas com gestores de pouco conhecimento na área. O conhecimento contábil e fiscal básico, como declarações, quais impostos são pagos pela entidade e seus vencimentos, são os que fazem diferença para que o gestor possa contribuir para a rotina do escritório prestador de serviços contábeis (PADOVEZE,2009).

Por causa da tecnologia do mundo globalizado muitas vezes as dúvidas do dia a dia são respondidas pela internet, buscou-se através da questão 5 saber se essa fonte tem contribuído com o conhecimento dos profissionais.

Gráfico 5 – As fontes da internet ajudam a solucionar dúvidas dos colaboradores com a função contábil na entidade?

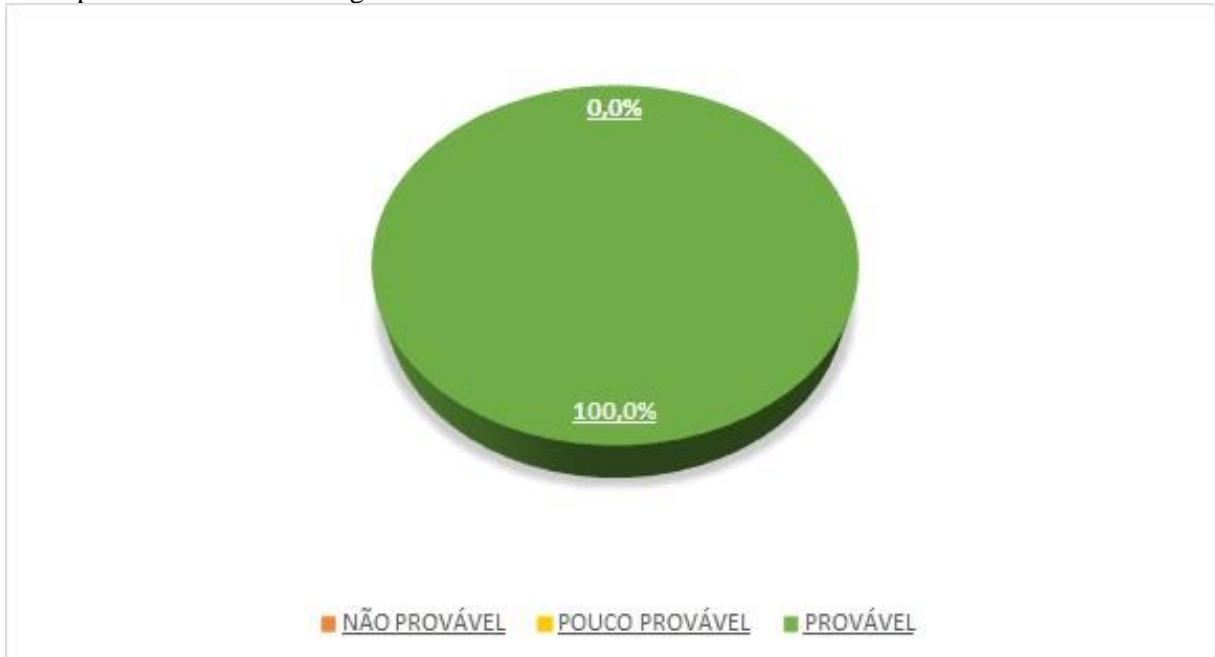


Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa (2018).

Cerca de 72,7% concordam que provavelmente as fontes da internet ajudam a solucionar dúvidas dos seus colaboradores. A tecnologia atual é uma grande ferramenta para todos os tipos de cargos e funções. Kam (1990) já destacava que o conhecimento teórico da contabilidade é necessário para que a partir dele venha a prática, portando não se deve firmar somente nas técnicas disponibilizadas na internet, mas também se basear em toda a teoria da área.

A última questão buscou saber se no momento da contratação de colaboradores para a área administrativa da entidade os conhecimentos contábeis e fiscais, mesmo que básicos, contribuem como diferencial para a vaga.

Gráfico 6 – No momento da contratação o conhecimento fiscal/contábil é um diferencial levado em conta para o concorrente à vaga?



Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa (2018).

Um total de 100% concorda que o conhecimento fiscal/contábil é sim um diferencial no momento da contratação. Ao serem efetuadas entrevistas e fases de contratação na área administrativa de uma empresa, seria viável somar aos requisitos o conhecimento da área, para que o colaborador auxilie a entidade nas suas obrigações fiscais. Por mais que a entidade vá contribuir para agregar mais desse conhecimento ao empregado, o conhecimento é sempre necessário, seja em que área for.

A pesquisa foi de grande proveito para a pesquisa em si, obteve-se grandes resultados e concluiu-se que o conhecimento dos colaboradores e administradores de empresas pode trazer mudanças e inovações para a entidade, a partir do momento que o profissional da área contábil puder contribuir na tomada de decisão através dos informativos e demonstrações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo objetivou-se a avaliação da opinião e satisfação dos contabilistas e profissionais da área contábil a respeito do conhecimento contábil e fiscal dos gestores de empresas para contribuir na rotina do escritório prestador de serviços contábeis.

Atualmente o profissional contábil não deve se limitar somente em obrigações fiscais e previdenciárias, mas também estar atualizado e constantemente em busca de conhecimentos e novas técnicas para auxiliar na tomada de decisão dos administradores (SCHWEZ 2001).

A finalidade do estudo em si foi encontrada consequentemente com os resultados apurados pela aplicação dos questionários para profissionais da contabilidade. Segundo as respostas o gestor busca tal conhecimento, principalmente por meio da internet, e no momento da contratação presa por um profissional com base de conhecimento fiscal e contábil. Os contabilistas informaram ter certa dificuldade ao realizar as rotinas fiscais e contábeis de uma empresa com administradores de pouco conhecimento da área.

Tais empreendedores e gestores optam mais por agregar conhecimento ao colaborador que já se encontra na entidade e está adaptado ao ambiente, do que contratar um novo trabalhador com o diferencial de conhecimento. Esse conhecimento pode contribuir na tomada de decisão da entidade, pois a partir do momento que o colaborador, administrador e gestor obtém tal conhecimento, serão capazes de analisar as demonstrações contábeis e informativos gerados pelo profissional contábil e assim serão capazes de tomar decisões eficazes.

Para a realização de pesquisas futuras segue como sugestão o aprofundamento nas rotinas do escritório prestador de serviços contábeis, analisar quais as maiores dificuldades dos gestores em relação às obrigações da entidade e estudos de casos em empresas.

REFERÊNCIAS

- BASSO, Irani Paulo. **Contabilidade geral básica**. 4. ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2011.
- CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- FRANCALANZA, Charles A. **Accounting education and change in financial accounting**. *Journal of Accounting Education*. Vol. 15, nº. 1, p. 109-122, 1997.
- FRANCO, Hilário. **A evolução dos Princípios Contábeis no Brasil**. São Paulo: Atlas, 1999.
- GLAUTIER, M. W. E; UNDERDOWN, B. *Accounting Theory and Practice*. 5. ed., London: Pitman Publishing, 1995.
- HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George,; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos**. 9. Ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 2000.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- KAM, Vernon. **Accounting Theory**. 2. ed. Canada: Wiley, 1990.
- LUNKES, Rogerio João. **Manual de Orçamento**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MANÃS, Antonio Vico. **Administração de Sistemas de Informação: como otimizar a empresa por meio dos sistemas de informação**. 3.ed. São Paulo: Erica, 1999.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARION, J. C.; SANTOS, M. C. Os dois lados de uma profissão. **Contabilidade Vista e Revista**, v. 11, n. 2, p. 3-9, ago. 2000.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- _____. **Contabilidade Empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- _____. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MORAES, D. D.; MADEIRA, G. J. A contabilidade como sistema de apoio à decisão. **Contabilidade Vista e Revista**, v.13, n. 3, p. 93-104, dez. 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 6. ed. São Paulo. Editora Atlas, 1999.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

PINHEIRO, Fábio Araújo. O postulado do usuário: incentivo do desenvolvimento da teoria da contabilidade e do contabilista. **Caderno de Estudos FIPECAFI**. v. 9, n.6, p. 59-65, jul/dez, 1997.

PIRES, C. B. **A formação e a demanda de trabalho do contador na região metropolitana de Porto Alegre – RS**. Rio Grande do Sul, 2008.

RIBEIRO, M. A. O contador “profissional” e o contador “aplicado”. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 5, p. 1-5, dez. 2007.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SCHWEZ, N. **Responsabilidade social: meta e desafio profissional da contabilidade para o próximo milênio**. RBC, ano. XXX, n. 130, jul/ago. 2001.

SIEGEL, G. e SORENSEN, J.E. **Counting more, counting less: transformation in the management accounting profession**. 1999.

SIEGEL, G., KULESZA, C.S. e SORENSEN, J.E. Are you read for the new accounting? **Journal of Accountancy**, v. 184, n.2, p.42-45. 1997.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SOUZA, L. H.; BARBOSA, P. M.; SILVA, V. P. **Educação continuada e obrigatoriedade de competências na formação e desempenho da profissão contábil**. III Congresso UFERSA de Contabilidade, Mossoró- RN, p. 196, 2006.

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Conhecimento Contábil

Sou aluna do 8º Período do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Patos de Minas. Estou realizando uma pesquisa para saber qual a opinião dos contadores a respeito do conhecimento contábil de colaboradores e gestores de entidades, com os resultados apuraremos a importância de tal conhecimento. O questionário pode ser respondido em poucos minutos e suas respostas serão tratadas de forma totalmente anônima. Obrigada por disponibilizar seu tempo!

1. Um gestor com conhecimento da área contábil otimiza o serviço para a rotina do escritório de contabilidade?

Marque todas que se aplicam.

- Não provável
 Pouco provável
 Provável

2. A empresa obtém ganho ao agregar a função de contador nas demais funções de um colaborador?

Marque todas que se aplicam.

- Não provável
 Pouco provável
 Provável

3. O colaborador/gestor recebe auxílio do contador para acrescentar no conhecimento contábil fiscal?

Marque todas que se aplicam.

- Não provável
 Pouco provável
 Provável

4. O contador encontra dificuldade ao realizar rotinas contábil fiscais de empresas com gestores com pouco conhecimento na área?

Marque todas que se aplicam.

- Não provável
- Pouco provável
- Provável

5. As fontes da internet ajudam a solucionar dúvidas dos colaboradores com a função contábil na entidade?

Marque todas que se aplicam.

- Não provável
- Pouco provável
- Provável

6. No momento da contratação o conhecimento fiscal/contábil é um diferencial levado em conta para o concorrente à vaga?

Marque todas que se aplicam.

- Não provável
- Pouco provável
- Provável